



relações  
institucionais

# INFORME

## SEMANAL

IRI Nº 129

8 a 12 de janeiro de 2024



Foto: AEN



Foto: Nami Gois / arquiteto ALEP

# Indicadores político-institucionais

A informação é um recurso valioso em todo o ambiente corporativo moderno. Da mesma forma que gestores de setores econômicos, financeiros e das áreas de mercado tem à disposição dados organizados em índices e indicadores metodologicamente orientados para a tomada de decisão, na política não é diferente. Os indicadores de desempenho político-institucional podem oferecer uma noção racional e ampliada do ambiente político, e subsidiar ações profissionalmente orientadas no campo da representação.

Uma das informações mais relevantes quando falamos de desempenho político-institucional é a **governabilidade**. Esse conceito tão amplo, pode ser entendido como *a capacidade dos Presidentes de aprovar uma agenda de políticas no legislativo*, e também, *como a sociedade observa políticas implementadas pelo governo por meio de índices de avaliação da gestão governamental*. Podemos ainda, incluir a relação dos Presidentes com o Poder Judiciário, variável que tem ganho cada vez mais relevância no sistema político brasileiro.

A edição deste informe reforça indicadores em pelo menos 3 variáveis basilares possíveis para se avaliar o desempenho dos governos e o funcionamento das instâncias de decisão política em 2023: a avaliação e popularidade da gestão; a relação Executivo-Legislativo; e o funcionamento do Legislativo.

Os índices de **Popularidade** serão apresentados por meio de uma metodologia do acúmulo de pesquisas de avaliação popular do governo. Já o desempenho da **Relação Executivo-Legislativo**, pode ser medido pelo *Basômetro* (um indicador de adesão governamental no plenário da Câmara), pelo *índice de Governismo* dos partidos-legislativos. O funcionamento do Legislativo será mensurado pela *Taxa de Consenso*, a *Disciplina* dos Blocos Partidários/federações/partidos legislativos.

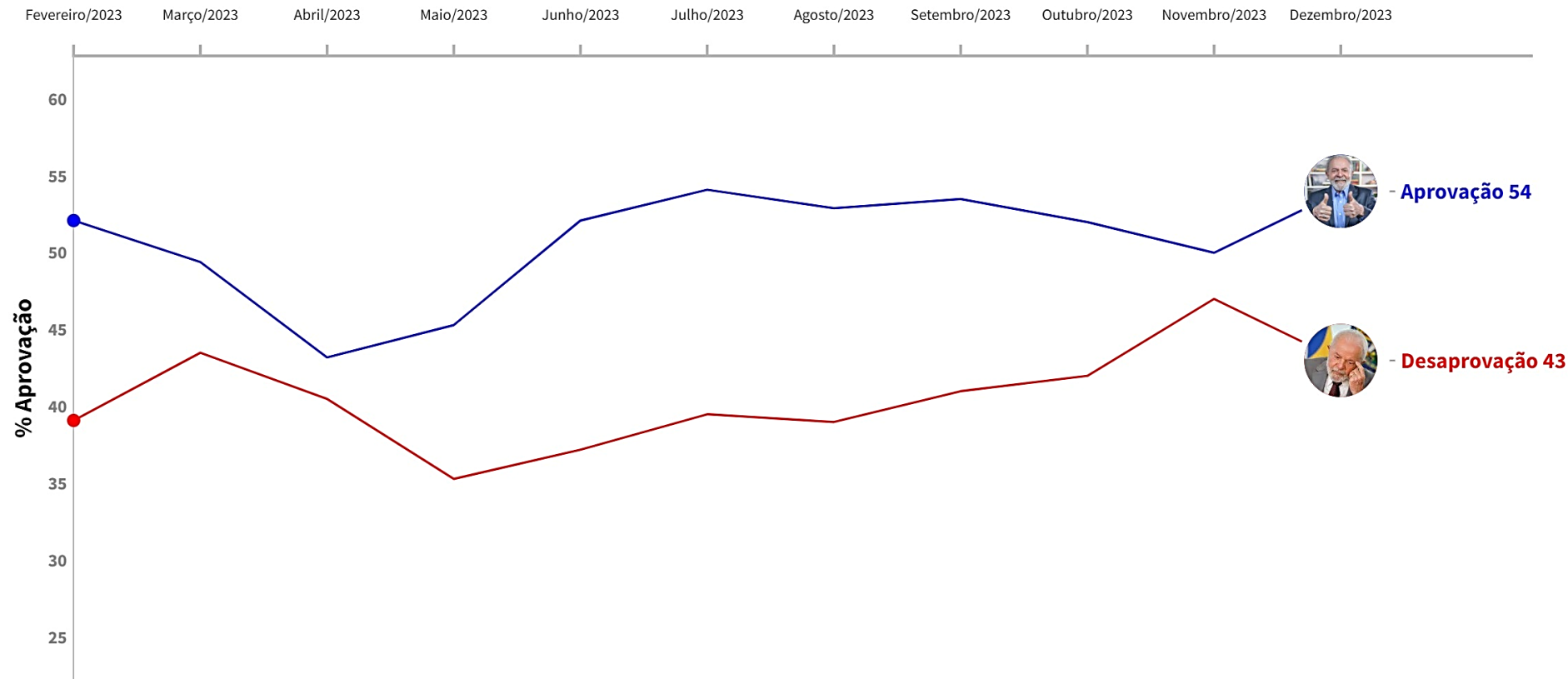
Boa leitura.





# AVALIAÇÃO DE POPULARIDADE

Gráfico - Acumulador de pesquisas de avaliação do presidente Lula, com pesquisas entre fevereiro e dezembro de 2023:



Fonte: GETEC/OCEPAR, com base na média dos institutos: Data Folha, IPEC, IPESP-DATA, Paraná Pesquisa, Data Poder.



[Acesse aqui a versão interativa do acumulador de pesquisas.](#)

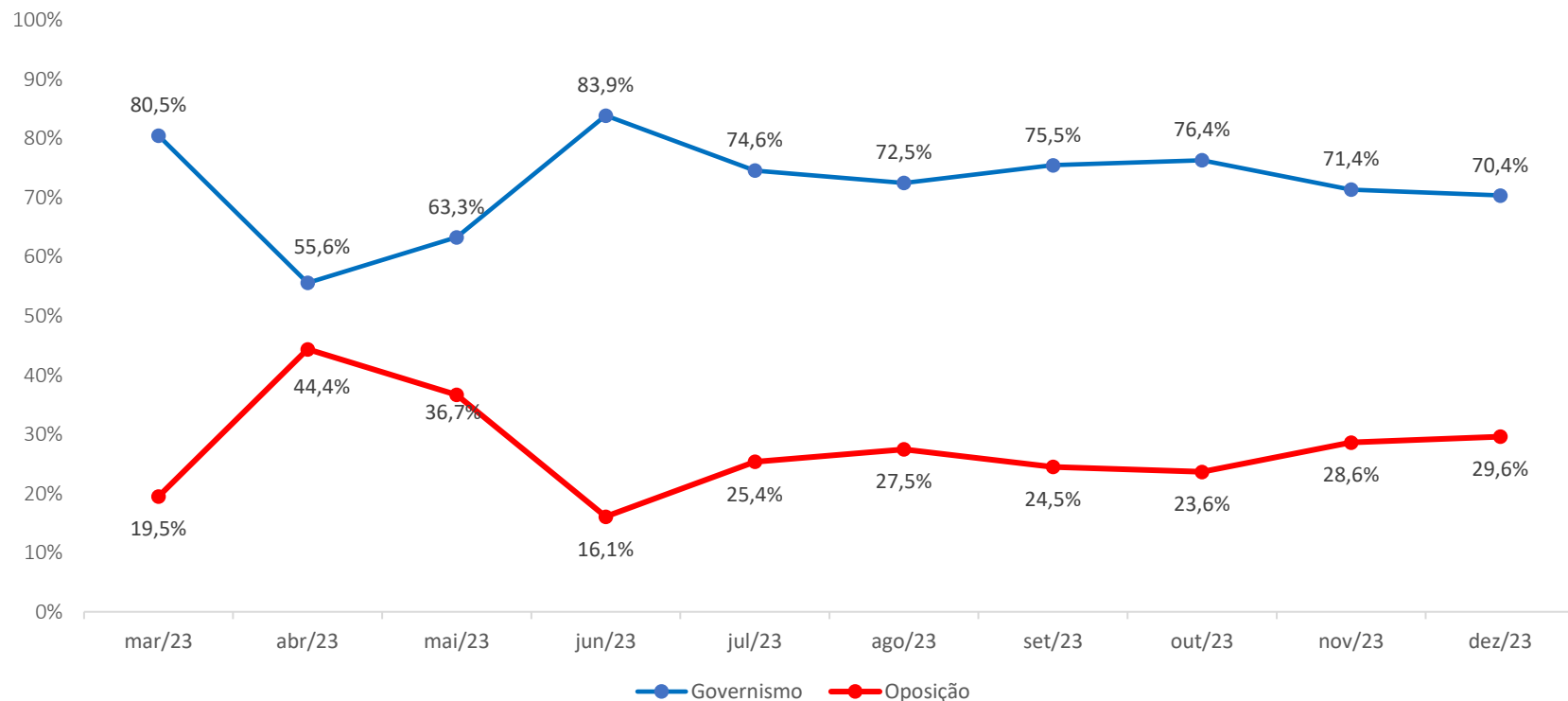




# GOVERNISMO E RELAÇÃO EXECUTIVO-LEGISLATIVO

# TAXA DE GOVERNISMO

Gráfico – Taxa de governismo e oposição na Câmara dos Deputados no ano de 2023:



Fonte: GETEC/OCEPAR, com base nos dados abertos da Câmara dos Deputados.

## Ranking de governismo dos partidos políticos:

Fed. PT/PCdoB/PV - 95,5%  
 PSB - 91,2%

PDT – 89,8%  
 Fed. PSOL/REDE - 85,1%  
 SDD – 84,63  
 PSD – 83,3

MDB – 78,5  
 PODE – 76,9  
 REPUBLICANOS -74%  
 PP - 73,2%

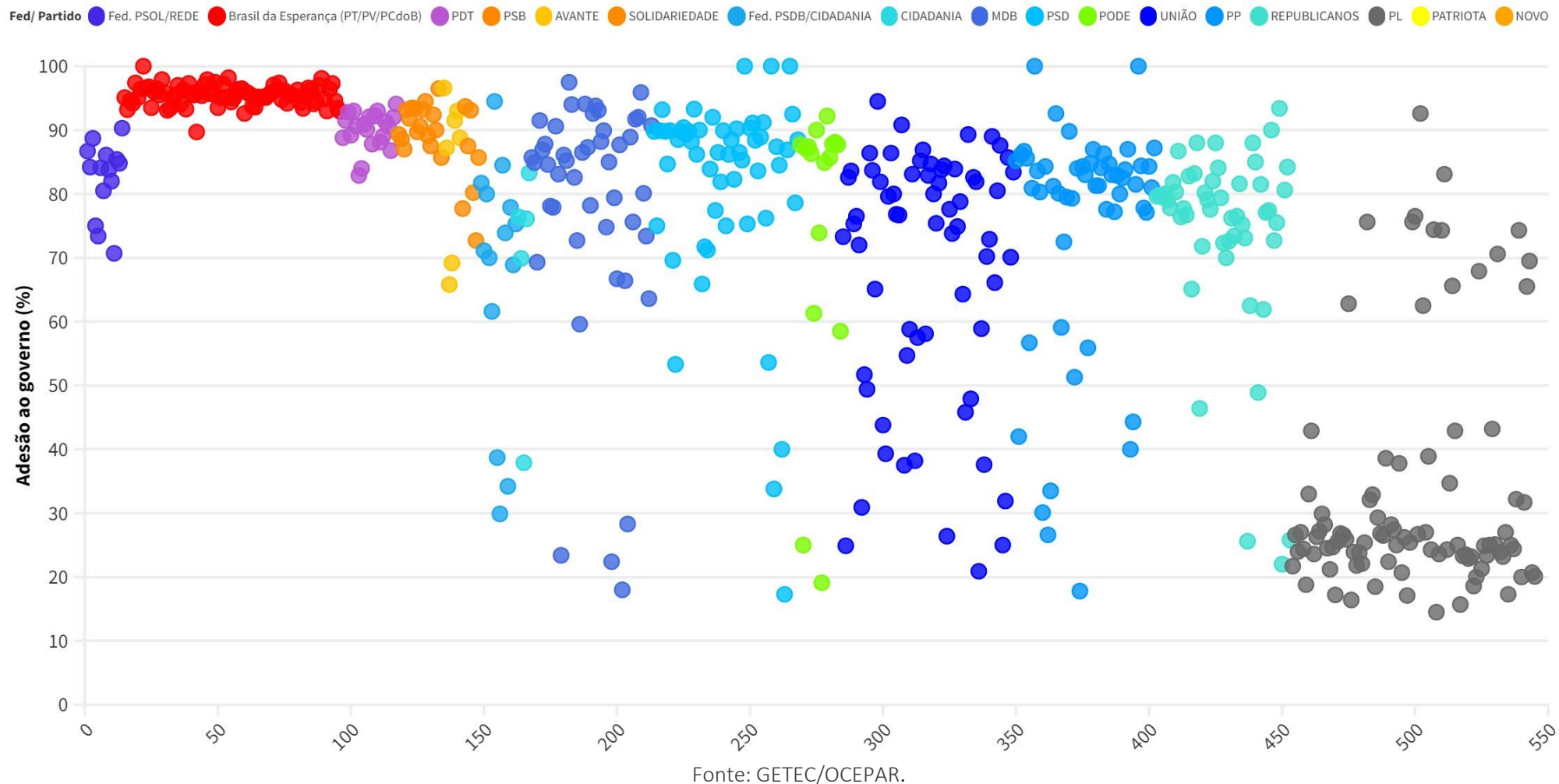
UNIÃO – 67,1%  
 Fed. PSDB/CIDA – 65,1%

PL – 31,9%  
 NOVO – 20,9%

Fonte: GETEC/OCEPAR.



Imagem – Gráfico de dispersão, “basômetro” da Câmara dos Deputados com resultados de votações em plenário no ano de 2023:



[Explore aqui a versão interativa do basômetro com dados individuais dos parlamentares.](#)

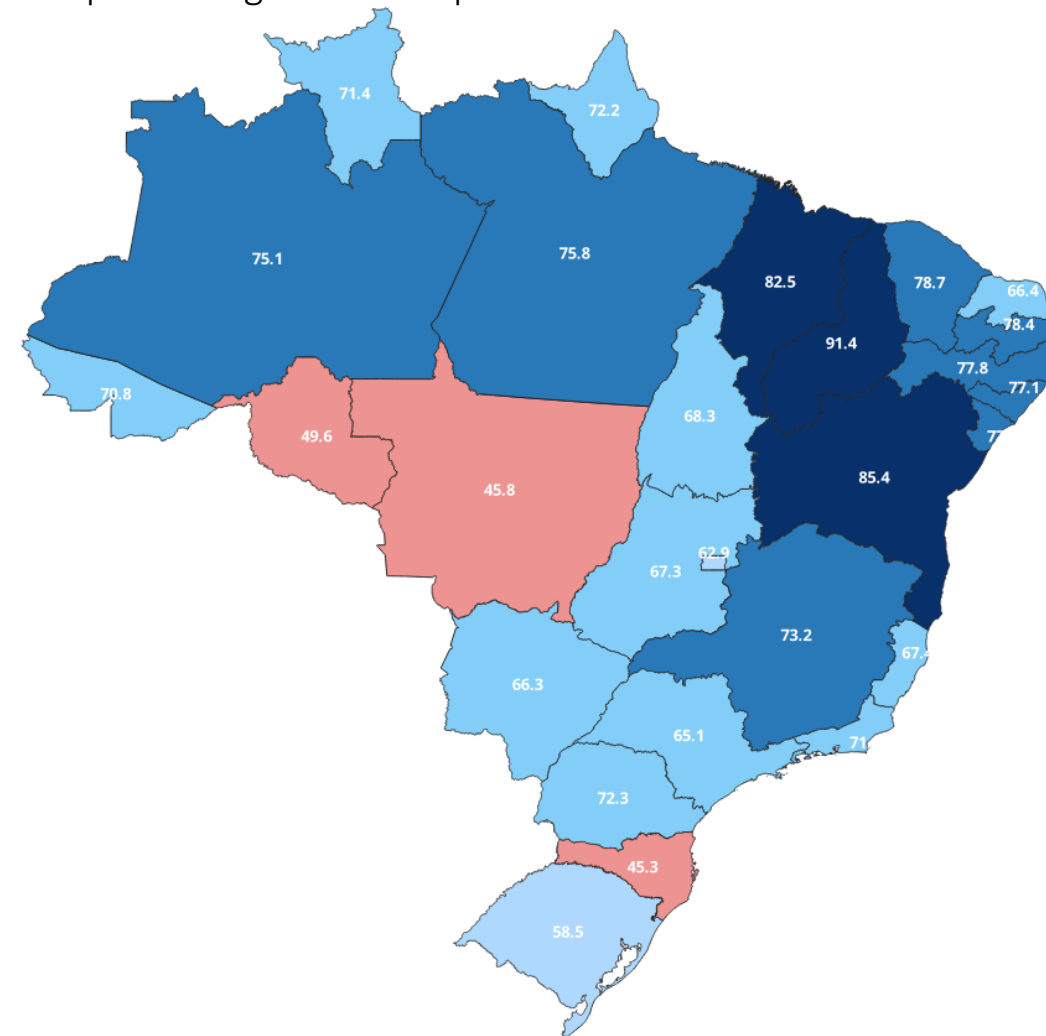
## O Federalismo como fator predominante:

Uma das características centrais do desenho institucional brasileiro é o Federalismo. Os deputados federais são eleitos pelo voto proporcional de lista aberta, em grandes distritos eleitorais, representados pelas Unidades Federativas. Assim, mesmo que o sistema proporcional tenha por essência a representação partidária, a característica localista dos votos dos parlamentares brasileiros serve incentivo para comportamentos regionalistas.

Por isso, Deputados e Senadores se desdobram para indicar emendas parlamentares para suas regiões, como, por vezes, tomam decisões em plenário baseados nos interesses de seus estados.

No mapa a seguir, podemos observar a % de governismo das bancadas estaduais. Além dos rótulos com as %, as cores no mapa indicam que quanto mais forte o azul no mapa, mais governista foi a bancada estadual, e quanto mais fraco ou avermelhado, menos governista foi a bancada estadual:

Mapa- % de governismo por Unidade Federativa em 2023:





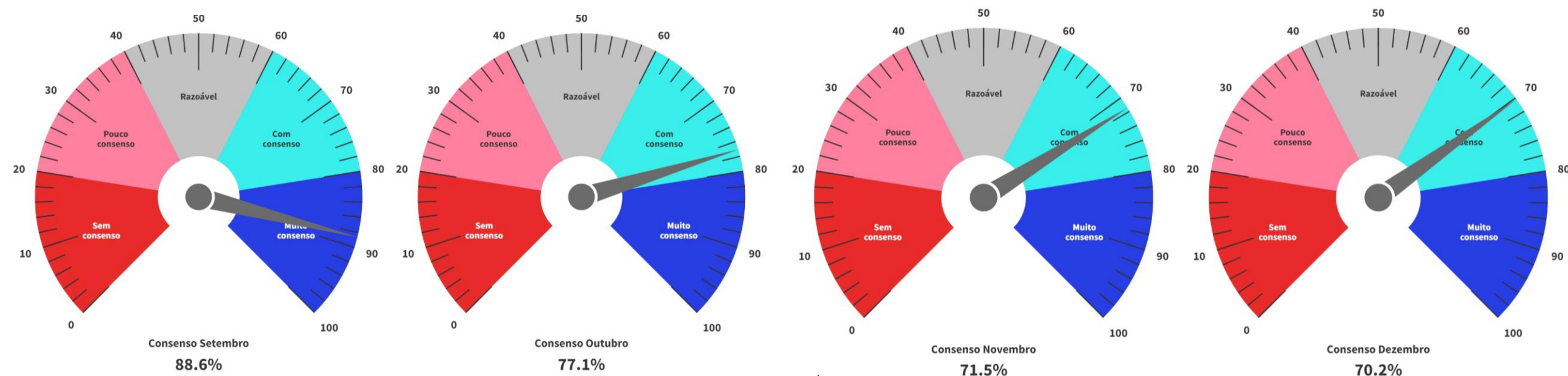


# **FUNCIONAMENTO DO LEGISLATIVO**

Para que projetos de lei se transformem em políticas públicas, são necessários acordos majoritários para mudança do *status quo* no plenário da Câmara. Assim, o consenso legislativo é essencial para o bom andamento dos trabalhos e na transformação da agenda em políticas. Na ausência de consenso prevalecerá a paralisa decisória. Em momentos históricos da democracia brasileira, a paralisa decisória gerou crises e derrubou governantes em processos longos e traumáticos para as instituições políticas, que afetam também a economia. Em 2023 o governo parece ter encontrado o caminho da governabilidade com um consenso médio na casa de 70% no parlamento:

O gráfico abaixo mede a temperatura do consenso legislativo do último quadrimestre na Câmara dos Deputados:

**Gráfico - Grau de consenso legislativo na Câmara dos Deputados do último quadrimestre de 2023:**



Fonte: GETEC/OCEPAR



[Acesse a versão interativa.](#)

[Acesse a versão interativa.](#)

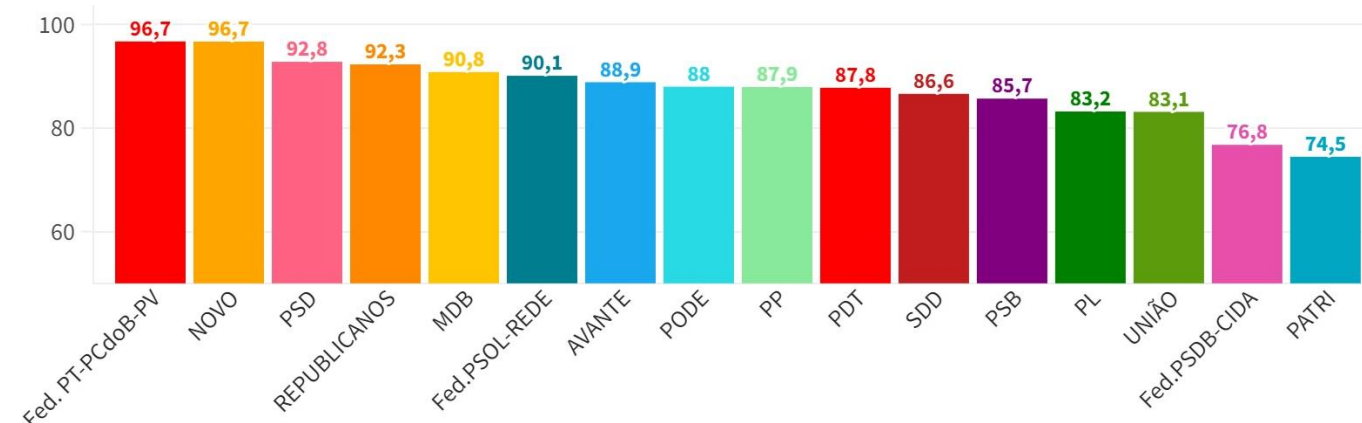


# DISCIPLINA DOS PARTIDOS

Os partidos não são apenas instrumentos eleitorais. Sua faceta legislativa organiza a ação dos 513 parlamentares no complexo ambiente legislativo. Essas instituições são responsáveis por racionalizar minimamente a alta demanda dos trabalhos legislativos, organizar em consenso uma agenda, assim como gerar certa previsibilidade nas votações disciplinando suas bancadas. Um legislativo funcional em uma democracia conta com partidos altamente disciplinados nas votações em plenário. Por isso, a disciplina dos partidos e do blocos parlamentários é um bom indicador do funcionamento do legislativo.

Os gráficos a seguir medem a disciplina dos partidos de acordo com a % de vezes que seus parlamentares seguiram a orientação do líder do partido ou bloco:

**Gráfico - Disciplina dos Partidos e Federações nas votações da Câmara dos Deputados (2023):**



**Gráfico- Disciplina dos Blocos parlamentários nas votações da Câmara dos Deputados (2023):**

